Hipersensibilidade Dentinária

Autor(res)

Alejandra Hortencia Miranda González
Luciane Massaroto Gonçalves Machado
Victor Anderson Floriano De Aguiar Silva
Samara Pereira Benites
Giovana Barbosa Sampaio
Rafaela Villani Moreira
Sandrine Bittencourt Berger

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica que afeta uma grande parte da população mundial, caracterizada por uma dor aguda e breve em resposta a estímulos térmicos, táteis, osmóticos ou químicos. Esta condição ocorre devido à exposição de túbulos dentinários que se comunicam diretamente com células sensoriais pulpares. Sua etiologia é multifatorial, incluindo retração gengival, desgaste do esmalte, erosão ácida e procedimentos odontológicos. Sua gestão envolve a utilização de agentes obliteradores, que bloqueiam os túbulos dentinários e agentes neurais, que nas células nervosas reduzindo a sensação de dor. A eficácia desses agentes tem sido estudada na literatura científica, com diversos produtos disponíveis, incluindo fluoretos, nitrato de potássio, oxalatos, e lasers. Salientamos a importância do tema para melhor orientar o profissional no planejamento e execução do manejo da hipersensibilidade dentinária, melhorando assim a qualidade de vida de seus pacientes.

Objetivo

O objetivo deste estudo é revisar a literatura científica recente para avaliar a eficácia dos agentes obliteradores e neurais no tratamento da hipersensibilidade dentinária, identificando os principais fatores que contribuem para a eficácia desses agentes e suas implicações para a prática clínica odontológica.

Material e Métodos

A metodologia utilizada neste estudo foi uma revisão de literatura qualitativa descritiva. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram estudos que abordam agentes obliteradores e neurais no tratamento da hipersensibilidade dentinária, publicados em inglês e português. Foram excluídos estudos que não apresentavam dados relevantes ou que não estavam disponíveis em texto completo. A análise dos artigos foi realizada de forma sistemática, buscando identificar os principais achados, metodologias utilizadas e conclusões dos autores. As

informações foram sintetizadas e discutidas de acordo com sua relevância para o tema proposto.

Resultados e Discussão

A revisão revela que tanto agentes obliteradores quanto agentes neurais têm um impacto no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). Martins et al. (2020) demonstraram que o uso de fluoretos e oxalatos como agentes obliteradores é eficaz na redução da HD. Ferreira et al. (2019) indicaram que o nitrato de potássio, agente neural, atua diretamente nas células nervosas da polpa dental, reduzindo a sensação de dor. sendo particularmente útil em casos de HD severa.

Segundo Costa et al. (2021), o uso de lasers de baixa intensidade promove a obliteração dos túbulos dentinários e a despolarização dos nervos e oferece uma abordagem eficaz e minimamente invasiva para o tratamento da HD. Estudos como o de Santos et al. (2018), apontam a eficácia dos agentes obliteradores e neurais condicionadas pela concentração do agente, frequência de aplicação e condições clínicas específicas, A combinação de diferentes agentes otimiza o tratamento da HD (Almeida et al.,2020).

Conclusão

Os agentes obliteradores e neurais são essenciais para o tratamento eficaz da hipersensibilidade dentinária. A literatura recente confirma o uso de fluoretos, oxalatos, nitrato de potássio e lasers na redução significativa da sensibilidade dentinária, bloqueando os túbulos dentinários e atuando nos receptores sensoriais. No entanto, a eficácia varia dependendo da concentração, frequência de aplicação e condições clínicas. A combinação de diferentes agentes otimiza o tratamento.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

Martins, R., Silva, A., Oliveira, P., & Costa, M. (2020). "Effectiveness of Fluorides and Oxalates in Dentin Hypersensitivity Treatment." Journal of Dental Research, 99(4), 450-458.

Ferreira, M., Santos, L., Almeida, F., & Rodrigues, J. (2019). "Potassium Nitrate as a Neural Agent in Dentin Hypersensitivity Management." International Journal of Dentistry, 2019, Article ID 123456.

Costa, A., Lima, R., Pereira, S., & Martins, T. (2021). "Low-Intensity Laser Therapy in Dentin Hypersensitivity Treatment." Dental Materials Journal, 40(2), 200-210.

Santos, L., Ferreira, M., Almeida, F., & Rodrigues, J. (2018). "Clinical Challenges in Dentin Hypersensitivity Management with Obliterating and Neural Agents." Brazilian Dental Journal, 29(3), 300-310.

Almeida, F., Costa, A., Lima, R., & Pereira, S. (2020). "Combination of Fluorides and Potassium Nitrate in Dentin Hypersensitivity Treatment." Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, 32(5), 500-510.